



FACULDADE
SÍRIO-LIBANÊS



PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EDITAL Nº 01 | 2026.1



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. FINALIDADE	3
3. OBJETIVOS	3
4. RESPONSABILIDADES	4
5. ESPECIFICAÇÕES DO PROCESSO SELETIVO	5
6. ESPECIFICAÇÕES DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	7
7. ANEXO I	9
8. ANEXO II	11
9. ANEXO III	13
10. ANEXO IV	14
11. ANEXO V	15
12. ANEXO VI	16

1. APRESENTAÇÃO

- 1.1 A Faculdade Sírio-Libanês (FSL), por meio do Centro de Desenvolvimento Acadêmico e Impacto Social (CEDIS), torna público o Edital Nº 01 | 2026.1 dos Projetos de Pesquisa: Linhas de cuidados digitais para qualificação da atenção especializada no SUS no Nordeste do Brasil e Linha de Cuidado Digital para Prevenção e Tratamento do Câncer do Colo do Útero em Territórios Indígenas.
- 1.2 Este edital se destina exclusivamente aos estudantes regularmente matriculados na FSL.
- 1.3 Todos os projetos de pesquisa do Programa de Iniciação Científica disponíveis neste Edital serão orientados por docentes da FSL.
- 1.4 Os projetos de pesquisa descritos neste edital resultam de uma parceria entre a Carteira de Inovação da Diretoria de Compromisso Social do Hospital Sírio-Libanês em parceria com a Faculdade Sírio-Libanês.

2. FINALIDADE

- 2.1 Propiciar a aprendizagem do método científico aos discentes da FSL, sob a orientação docente, por meio do desenvolvimento de um Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica.
- 2.2 Contribuir com a produção e divulgação científica, fortalecendo a FSL como polo de conhecimento.

3. OBJETIVOS

- 3.1 Estimular o desenvolvimento da Iniciação Científica nas áreas de atuação da FSL.
- 3.2 Subsidiar a investigação científica com a criação/consolidação de grupos, núcleos, laboratórios e reuniões científicas que possam contar com a atuação integrada dos docentes e discentes dos cursos ofertados.
- 3.3 Desenvolver a Iniciação Científica como parte do processo de aprendizagem do discente, qualificação do docente e integração com os desafios da sociedade.

- 3.4 Ofertar linhas de Iniciação Científica transversais aos cursos.
- 3.5 Incentivar o desenvolvimento de investigações científicas interdisciplinares, que se relacionem com as diferentes áreas do conhecimento.
- 3.6 Apoiar a formação continuada entre ensino, pesquisa e extensão.
- 3.7 Apoiar a qualificação do docente por meio de atividades de Iniciação Científica e desenvolvimento científico e/ou tecnológico.
- 3.8 Possibilitar a integração entre os ambientes técnico, científico e assistencial por meio da prática de investigação científica.
- 3.9 Fortalecer e ampliar os Programas de Incentivo à Produção Científica Docente e Discente.
- 3.10 Incentivar e subsidiar projetos em áreas que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico do país de maneira sustentável e inovadora, relacionando aos problemas atuais da sociedade.
- 3.11 Valorizar os projetos de investigação científica interinstitucionais sob a forma de convênios e parcerias nacionais e internacionais.

4. RESPONSABILIDADES

- 4.1 O Programa de Iniciação Científica da Faculdade Sírio-Libanês será ofertado aos estudantes regularmente matriculados a partir do 2º (segundo) semestre.
- 4.2 Os discentes interessados devem estar regularmente matriculados(as) nos cursos da FSL.
- 4.3 O Programa de Iniciação Científica da Faculdade Sírio-Libanês abrange diferentes áreas de concentração.
- 4.4 O docente orientador deve possuir titulação mínima de mestrado e currículo Lattes atualizado nos últimos 30 (trinta) dias, aderente à linha de pesquisa que irá orientar.

5. ESPECIFICAÇÕES DO PROCESSO SELETIVO

- 5.1 É mandatório ao candidato ter redação técnica e leitura instrumental boa em língua inglesa, com ênfase em artigos científicos.
- 5.2 O processo seletivo para ingresso nos projetos de pesquisa ocorrerá em 6 (seis) etapas (Anexo III), conforme disposto no presente edital.
- 5.3 O processo seletivo para ingresso nos projetos de pesquisa obedecerá ao cronograma (Anexo IV), conforme disposto no presente edital.
- 5.4 O presente Edital será divulgado no site da FSL.
- 5.5 Haverá somente vagas na modalidade voluntário para o Projeto de Pesquisa 1: Linhas de cuidados digitais para qualificação da atenção especializada no SUS no Nordeste do Brasil e Projeto de Pesquisa 2: Linha de Cuidado Digital para Prevenção e Tratamento do Câncer do Colo do Útero em Territórios Indígenas.
- 5.6 O projeto de pesquisa intitulado: Linhas de Cuidados Digitais para Qualificação da Atenção Especializada no SUS no Nordeste do Brasil contará com 2 (duas) vagas na modalidade voluntário (Anexo I).
- 5.7 O projeto de pesquisa intitulado: Linha de Cuidado Digital para Prevenção e Tratamento do Câncer do Colo do Útero em Territórios Indígenas contará com 1 (uma) vaga na modalidade voluntário (Anexo II).
- 5.8 É mandatório para o(a) estudante aprovado (a), o preenchimento do **Termo de Voluntariado** disponível no [Ambiente Virtual de Aprendizagem](#).
- 5.9 Se aprovado no processo seletivo na modalidade voluntário, o estudante deverá formalizar sua participação no Programa de Iniciação Científica por meio do Termo de Voluntariado, devidamente assinado e inserido, via [Ambiente Virtual de Aprendizagem](#)
- 5.10 Se voluntário, o Programa de Iniciação Científica não oferece o benefício do desconto na mensalidade ou remuneração.

- 5.11 O presente edital não oferece vagas na modalidade bolsista.
- 5.12 A inscrição para o processo seletivo para iniciação científica deve ser realizada, via [Forms](#).
- 5.13 Não serão aceitas inscrições realizadas fora do período descrito no Anexo IV.
- 5.14 O formulário de inscrição, via Forms, deve ser totalmente preenchido para que a inscrição do estudante seja validada.
- 5.15 Não serão consideradas inscrições realizadas por outro meio.
- 5.16 A inscrição no processo seletivo do Programa de Iniciação Científica não caracteriza aprovação do estudante regularmente matriculado.
- 5.17 Serão consideradas válidas as inscrições dos(as) estudantes regularmente matriculados(as) sem dependência (reprovação nas unidades curriculares) e/ou sem sanções disciplinares.
- 5.18 Não será considerado critério de exclusão no Programa de Iniciação Científica, o exercício de atividade remunerada não relacionada ao curso exercida pelo(a) estudante.
- Parágrafo único: A distribuição da carga horária da Iniciação Científica para os(as) estudantes que exerçam atividade remunerada será definida em comum acordo entre o docente orientador e o(a) estudante aprovado(a), de forma a garantir a compatibilidade entre as atividades acadêmicas e profissionais.
- 5.19 Na entrevista, o(a) estudante deverá alcançar a nota mínima de 8 (oito).
- 5.20 Em caso de empate, o critério a ser adotado será o maior número de unidades curriculares com média igual ou superior a 8 (oito) .
- 5.20.1 O(A) docente orientador(a) poderá, ainda, considerar critérios avaliativos específicos ao projeto de pesquisa ao qual o(a) estudante se candidatou.
- 5.21 As entrevistas do processo seletivo poderão ser realizadas presencialmente ou

remotamente.

5.21.1 Em entrevista presencial, o(a) estudante deve seguir as orientações do(a) docente orientador(a).

5.21.2 Em entrevista online, além de seguir as orientações do(a) docente orientador(a), o(a) estudante deve manter a câmera aberta durante toda a entrevista, garantir iluminação adequada e assegurar a estabilidade da conexão wi-fi ou rede de internet.

5.22 O perfil desejável do(a) estudante para participar dos projetos de pesquisa é: interesse em saúde digital e saúde pública; organização e atenção aos detalhes; proatividade e compromisso com prazos e qualidade.

6. ESPECIFICAÇÕES DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6.1 A duração para o exercício do Programa de Iniciação Científica é de 12 (doze) meses, devendo ser cumprido no mínimo 6 (seis) meses. Sua duração pode ser prorrogada sob anuência do(a) docente orientador(a).

6.2 Os critérios para aprovação no Programa de Iniciação Científica são: I. Percentual de presença acima de 75% (setenta e cinco por cento); II. Entrega do Relatório Parcial individual (de acordo com rubrica de competência conforme Anexo V); III. Entrega do Relatório Final individual (de acordo com rubrica de competência conforme Anexo VI); IV. Apresentação do projeto de pesquisa anual no Salão Científico, incluindo apresentação oral e pôster.

6.3 As atividades de Iniciação Científica obedecerão a um plano de trabalho elaborado conjuntamente com o docente-orientador e o discente aprovado no Programa de Iniciação Científica.

6.4 O discente exercerá suas atividades em regime semanal de 12 (doze) horas, ficando vinculado ao docente-orientador do respectivo projeto.

6.5 O plano de trabalho será elaborado de forma a não causar prejuízo às atividades regulares do discente.

6.8 As principais atividades a serem desenvolvidas no Projeto 1: Linhas de cuidados digitais para qualificação da atenção especializada no SUS no Nordeste do Brasil.

6.8.1 Apoiar a revisão de literatura e a elaboração de resumos e artigos científicos.

6.8.2 Contribuir para a coleta e organização de dados banco de dados do projeto.

6.8.3 Auxiliar na sistematização de resultados (tabelas, figuras, sumários executivos).

6.8.4 Realizar análise documental de relatórios, protocolos, normativas e documentos técnicos relacionados ao projeto.

6.8.5 Participar de reuniões técnicas e de devolutivas para equipes parceiras.

6.8.6 Escrever relatórios sobre as atividades desenvolvidas na pesquisa.

6.9 As principais atividades a serem desenvolvidas no Projeto 2: Linha de Cuidado Digital para Prevenção e Tratamento do Câncer do Colo do Útero em Territórios Indígenas.

6.9.1 Apoiar a revisão de literatura e a elaboração de resumos e artigos científicos.

6.9.2 Contribuir para a coleta e organização de dados banco de dados do projeto.

6.9.3 Auxiliar na sistematização de resultados (tabelas, figuras, sumários executivos).

6.9.4 Realizar análise documental de relatórios, protocolos, normativas e documentos técnicos relacionados ao projeto.

6.9.5 Participar de reuniões técnicas e de devolutivas para equipes parceiras.

6.9.6 Escrever relatórios sobre as atividades desenvolvidas na pesquisa.

7. ANEXO I

Projeto 1: Linhas de cuidados digitais para qualificação da atenção especializada no SUS no Nordeste do Brasil

Descrição do projeto: O Projeto TeleNordeste busca qualificar o acesso à atenção especializada no SUS por meio da implementação de Pontos de Atenção Secundária Ambulatorial (PASA) digitais, conectando profissionais da Atenção Primária à Saúde de municípios do Nordeste a especialistas do Hospital Sírio-Libanês. A pesquisa analisará dados do projeto entre 2024 e 2026, descrevendo o perfil dos usuários, o uso das soluções digitais e os resultados alcançados.

Detalhamento do projeto: Introdução: O Projeto TeleNordeste tem como objetivo implementar Pontos de Atenção Secundária Ambulatorial (PASA) digitais, conectando profissionais da atenção primária à saúde de municípios do Nordeste do Brasil a especialistas do Hospital Sírio-Libanês por meio de soluções digitais. A iniciativa está estruturada em linhas de cuidado organizadas em 15 especialidades médicas (pediatria, endocrinologia, neurologia, psiquiatria, cardiologia, reumatologia, medicina de família, obstetrícia e ginecologia, ortopedia, urologia, dermatologia, pneumologia, clínica médica, geriatria e infectologia) e equipes multiprofissionais (enfermagem, nutrição, fisioterapia e psicologia). Objetivo: Descrever os resultados dos PASA digitais no nordeste do Brasil no período de janeiro de 2024 a julho de 2026. Métodos: Trata-se de estudo longitudinal retrospectivo com dados secundários do banco do Projeto TeleNordeste. Serão avaliadas variáveis relacionadas aos usuários atendidos pelo projeto (características sociodemográficas e de saúde), bem como a utilização das soluções digitais (número de teleatendimentos, especialidades, condições clínicas). Os dados serão exportados para o software STATA para a análise. Inicialmente será realizada uma análise estatística do tipo descritiva com a finalidade de descrever a amostra estudada e dos desfechos investigados. Resultados esperados: Promover a discussão sobre a implementação de linhas de cuidados digitais para promoção da regulação do acesso à assistência e da atenção secundária no Nordeste do Brasil, visando melhorar a resolutividade do cuidado e o acesso da população à atenção especializada.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Projeto 1: Linhas de cuidados digitais para qualificação da atenção especializada no SUS no Nordeste do Brasil

Orientadores	Dr. Adroaldo Lunardelli (Faculdade Sírio-Libanês)
	Dra. Fabiane Raquel Motter (Inovação HSL)
Início previsto	15 de janeiro de 2026
Local	Edifício da Inovação/HSL - Rua Barata Ribeiro, 269, Bela Vista, São Paulo/SP
Contato para mais informações	Prof. Dr. Adroaldo Lunardelli <lunardelli.adroaldo@faculdadesiriolibanes.org.br>

Fonte: Professor orientador Dr. Adroaldo Lunardelli.

8. ANEXO II

Projeto 2: Linha de Cuidado Digital para Prevenção e Tratamento do Câncer do Colo do Útero em Territórios Indígenas

Descrição do projeto: O projeto propõe a implementação de uma linha de cuidado digital para prevenção e tratamento do câncer do colo do útero em territórios indígenas, integrando autocoleta para detecção de HPV, telecolposcopia e tratamento. O estudo avaliará seus resultados em termos de ampliação da cobertura de rastreamento e adesão às etapas da linha de cuidado.

Detalhamento do projeto: Introdução: As persistentes desigualdades em saúde que afetam as populações indígenas no Brasil demandam abordagens inovadoras e culturalmente adaptadas, capazes de ampliar o acesso, qualificar o cuidado e reduzir iniquidades. O Projeto Tecnologias e Estratégias Remotas para Avanço da Saúde Especializada em Territórios Indígenas” propõe a implantação de uma linha de cuidado digital estruturada e organizada voltada à prevenção e tratamento do câncer do colo do útero, integrando desde o rastreamento por autocoleta para detecção de HPV, passando pelo telediagnóstico via telecolposcopia, até o encaminhamento e seguimento para tratamento oportuno. Objetivo: Avaliar os resultados da implementação dessa linha de cuidado em territórios indígenas. Métodos: Trata-se de um estudo híbrido de efetividade-implementação do tipo 2 de braço único. A coleta de dados será realizada de forma estruturada, utilizando tanto fontes primárias (entrevistas com as usuárias) quanto secundárias (dados extraídos do banco de dados do projeto). Os instrumentos de coleta, como questionários, passarão por um processo de validação por um painel de especialistas em saúde indígena, garantindo a relevância e adequação cultural. Os dados coletados serão exportados para o software STATA para a análise. Inicialmente será realizada uma análise estatística do tipo descritiva com a finalidade de descrever a amostra estudada e dos desfechos investigados. Resultados esperados: Espera-se que a implementação da linha de cuidado digital para o câncer do colo do útero amplie a cobertura de rastreamento entre mulheres indígenas, com alta aceitabilidade da autocoleta e redução do tempo entre rastreamento e tratamento. A iniciativa deve favorecer maior adesão ao seguimento clínico, diminuindo perdas de acompanhamento,

e gerar evidências para a incorporação de tecnologias digitais culturalmente adaptadas ao SUS.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Projeto 2: Linha de Cuidado Digital para Prevenção e Tratamento do Câncer do Colo do Útero em Territórios Indígenas

Orientadores	Dr. Adroaldo Lunardelli (Faculdade Sírio-Libanês)
	Dra. Fabiane Raquel Motter (Inovação HSL)
Início previsto	15 de janeiro de 2026
Local	Edifício da Inovação/HSL - Rua Barata Ribeiro, 269, Bela Vista, São Paulo/SP
Contato para mais informações	Prof. Dr. Adroaldo Lunardelli <lunardelli.adroaldo@faculdadesiriolibanes.org.br>

Fonte: Professor orientador Dr. Adroaldo Lunardelli.

9. ANEXO III

ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

- Etapa 1** Acesse o site [Faculdade Sírio-Libanês](#).
- Etapa 2** Acesse a página [Investigação Científica](#) para leitura do Edital.
- Etapa 3** Inscreva-se através do [Forms](#).
- Etapa 4** Divulgação dos habilitados para a fase de entrevistas com o docente orientador.
- Etapa 5** Realização das entrevistas com o docente orientador.
- Etapa 6** Divulgação do resultado final.

Fonte: CEDIS.

10. ANEXO IV

CRONOGRAMA

Lançamento do edital	23/10/2025
Período de inscrições	23/10/2025 a 11/11/2025
Entrevistas com Docente Orientador	17/11/2025 a 24/11/2025
Divulgação dos Resultados	03/12/2025

Fonte: CEDIS.

11. ANEXO V

FACULDADE SÍRIO-LIBANÊS					
AVALIAÇÃO PARCIAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA					
Caro(a) orientador(a) de Iniciação Científica,					
Esta rubrica é o documento chave para o registro das competências desenvolvidas na Iniciação Científica.					
Importante: é responsabilidade do orientador avaliar o desenvolvimento das competências do aluno.					
IDENTIFICAÇÃO					
NOME DO DISCENTE					
REGISTRO ACADÊMICO					
CURSO					
NOME DO ORIENTADOR					
TÍTULO DO PROJETO					
TIPO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	VOLUNTÁRIA				
	FSL				
MATRIZ DE COMPETÊNCIA					
COMPETÊNCIA	PLENAMENTE SATISFATÓRIO	SATISFATÓRIO	POUCO SATISFATÓRIO	INSATISFATÓRIO	AVALIAÇÃO
PONTUAÇÃO	(Inserir valor)	(Inserir valor)	(Inserir valor)	(Inserir valor)	VALOR
Método Científico	Domínio do método científico adotado sendo capaz de desenvolver suas atividades de forma plenamente satisfatória.	Demonstrou conhecimentos fundamentais do método científico adotado sendo capaz de desenvolver suas atividades de forma satisfatória.	Demonstrou conhecimento parcial do método científico, desenvolvendo suas atividades de forma pouco satisfatória.	Não demonstrou conhecimento do método científico adotado, ocasionando um desempenho insatisfatório de suas atividades.	
Investigação Científica	Domínio no uso de ferramentas analíticas de pesquisa científica e acadêmica, ancorando sua atuação em evidências científicas e relaciona ao seu projeto de pesquisa.	Utiliza ferramentas analíticas de pesquisa científica e acadêmica, porém não relaciona ao seu projeto de pesquisa.	Utiliza pouco as ferramentas analíticas de pesquisa científica e acadêmica.	Não utilizou ferramentas analíticas de pesquisa, pois não considera necessário ancorar seu projeto de pesquisa em evidências científicas.	
Capacidade de Resolução de Problemas	Diante de situações desafiadoras, atuou de forma criativa, propondo soluções fundamentadas e éticas.	Diante de situações desafiadoras, propôs soluções fundamentadas e éticas porém não atuou de forma criativa.	Diante de situações desafiadoras, propôs soluções éticas porém não fundamentadas.	Não propôs soluções fundamentadas e éticas diante das situações desafiadoras vivenciadas.	
Relação Interpessoal	Apresentou tolerância e empatia junto aos pares e às pessoas da Instituição.	Apresentou tolerância e empatia junto aos pares, porém com os demais alunos teve dificuldade com o controle emocional.	Teve dificuldade no controle emocional com os alunos, com os pares da Instituição.	Não apresentou controle emocional e empatia ao longo das atividades.	
NOTA FINAL					0

Fonte: CEDIS.

12. ANEXO VI

 FACULDADE SÍRIO-LIBANÊS AVALIAÇÃO FINAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA					
Caro(a) orientador(a) de Iniciação Científica,					
Esta rubrica é o documento chave para o registro das competências desenvolvidas na Iniciação Científica.					
<i>Importante: é responsabilidade do orientador avaliar o desenvolvimento das competências do aluno.</i>					
IDENTIFICAÇÃO					
NOME DO DISCENTE					
REGISTRO ACADÊMICO					
CURSO					
NOME DO ORIENTADOR					
TÍTULO DO PROJETO					
TIPO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA					
MATRIZ DE COMPETÊNCIA					
COMPETÊNCIA	PLENAMENTE SATISFATÓRIO	SATISFATÓRIO	POUCO SATISFATÓRIO	INSATISFATÓRIO	AVALIAÇÃO
PONTUAÇÃO	(Inserir valor)	(Inserir valor)	(Inserir valor)	(Inserir valor)	VALOR
Método Científico	Domínio do método científico adotado sendo capaz de desenvolver suas atividades de forma plenamente satisfatória.	Demonstrou conhecimentos fundamentais do método científico adotado sendo capaz de desenvolver suas atividades de forma satisfatória.	Demonstrou conhecimento parcial do método científico, desenvolvendo suas atividades de forma pouco satisfatória.	Não demonstrou conhecimento do método científico adotado, ocasionando um desempenho insatisfatório de suas atividades.	
Investigação Científica	Domínio no uso de ferramentas analíticas de pesquisa científica e acadêmica, ancorando sua atuação em evidências científicas e relaciona ao seu projeto de pesquisa.	Utiliza ferramentas analíticas de pesquisa científica e acadêmica, porém não relaciona ao seu projeto de pesquisa.	Utiliza pouco as ferramentas analíticas de pesquisa científica e acadêmica.	Não utilizou ferramentas analíticas de pesquisa, pois não considera necessário ancorar seu projeto de pesquisa em evidências científicas.	
Capacidade de Resolução de Problemas	Diante de situações desafiadoras, atuou de forma criativa, propondo soluções fundamentadas e éticas.	Diante de situações desafiadoras, propôs soluções fundamentadas e éticas porém não atuou de forma criativa.	Diante de situações desafiadoras, propôs soluções éticas porém não fundamentadas.	Não propôs soluções fundamentadas e éticas diante das situações desafiadoras vivenciadas.	
Relação Interpessoal	Apresentou tolerância e empatia junto aos pares e às pessoas da Instituição.	Apresentou tolerância e empatia junto aos pares, porém com os demais alunos teve dificuldade com o controle emocional.	Teve dificuldade no controle emocional com os alunos, com os pares da Instituição.	Não apresentou controle emocional e empatia ao longo das atividades.	
NOTA FINAL					0

Fonte: CEDIS.



**FACULDADE
SÍRIO-LIBANÊS**